

Capítulo 6

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS
DA REDE PÚBLICA DE ENSINO
EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DOS
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DO CENTRO INTEGRADO
DE ESPORTE E CULTURA
RN VIDA NO PROCESSO
DE DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO, MOTOR E DE
APRENDIZAGEM**

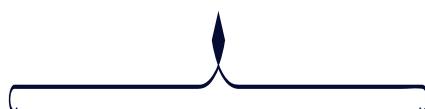


A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO INTEGRADO DE ESPORTE E CULTURA RN VIDA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, MOTOR E DE APRENDIZAGEM

José Bastos Neto¹

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos alunos da rede pública de ensino em relação à atuação dos professores de educação física do Centro Integrado de Esporte e Cultura RN Vida no processo de desenvolvimento cognitivo, motor e de aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino. A pesquisa conduzida é um estudo de campo que emprega métodos qualitativos e quantitativos. A pesquisa foi realizada no Centro Integrado de Esporte E Cultura RN Vida, localizado à Av. Gerônimo Câmara, 1756, Lagoa Nova. Natal-RN. O envolvimento e a interação dos alunos em sala de aula também desempenham um papel crucial na formação de percepções dos professores de educação física. Quando os alunos se sentem ativamente envolvidos em seu processo de aprendizagem, eles são mais propensos a formar opiniões positivas sobre seus professores e a disciplina em si. Envolver os alunos por meio de atividades que promovam a colaboração, como esportes em equipe ou desafios em grupo, promove um senso de comunidade e pertencimento. Além disso, a comunicação eficaz entre professores e alunos melhora a atmosfera geral da sala de aula. Por exemplo, professores que incentivam os alunos a compartilhar seus pensamentos e experiências relacionadas à educação física criam um ambiente onde as vozes dos alunos são valorizadas. Essa dinâmica interativa não apenas aumenta o entusiasmo dos alunos pela disciplina, mas também melhora sua experiência educacional geral nas aulas de educação física.

¹ Doutorando em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University (VCCU).



Palavras-chave: Percepção dos alunos. Rede pública de ensino. Educação Física.

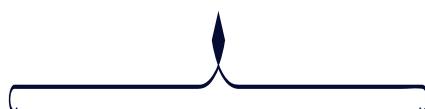
INTRODUÇÃO

A educação física nas escolas é essencial para aumentar a participação dos alunos em atividades de treinamento de força e desenvolver habilidades analíticas críticas. Seus objetivos principais incluem melhorar as habilidades motoras, promover a integração social, aumentar a autoconfiança e promover escolhas de estilo de vida mais saudáveis. Ao facilitar a autoexpressão e aliviar o estresse, a educação física contribui significativamente para o crescimento e desenvolvimento das crianças, tornando-a um aspecto crucial de sua experiência geral de aprendizagem.

O Programa RN Vida, cuja responsabilidade é do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, abrange os níveis de Ensino Fundamental e Ensino Médio e atua com a finalidade de complementação na formação integral de crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 16 anos, numa ação integrada com as escolas da rede pública de ensino. Nesse contexto, o fazer pedagógico é constituído de práticas culturais, desportivas e artísticas compreendidas como atividades complementares fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança e do adolescente, considerando-os como seres em formação, ávidos por conhecimento.

Esta proposta defende a igualdade, o respeito à diversidade e o direito à educação de qualidade, enfatizando o desenvolvimento holístico dos alunos por meio de métodos de ensino progressivos. Ela promove um estilo de gestão democrática que incentiva o diálogo e a colaboração entre educadores e alunos, visando criar estruturas pedagógicas e administrativas eficazes que abordem os desafios educacionais. Além disso, a proposta ressalta a importância das atividades culturais, artísticas e esportivas na melhoria do desenvolvimento humano e destaca o papel essencial da educação física na promoção do crescimento físico, psicológico e social dos alunos.

De tal modo, o presente estudo apresenta a seguinte problemática: Qual a percepção dos



alunos da rede pública de ensino em relação à importância da atuação dos professores de educação física do Centro Integrado de Esporte e Cultura RN vida no processo de desenvolvimento cognitivo, motor e de aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino?

A pesquisa destaca o papel significativo que os professores de educação física desempenham no desenvolvimento holístico dos alunos, abrangendo aspectos cognitivos, motores e de aprendizagem. Ela enfatiza a necessidade de a sociedade reconhecer a natureza essencial da educação física no fomento das habilidades físicas e cognitivas dos alunos, aprimorando suas interações e melhorando sua qualidade de vida geral. Além disso, as descobertas visam informar os profissionais de educação física sobre práticas educacionais eficazes, contribuindo, em última análise, para seu desempenho e para o processo de ensino nas escolas.

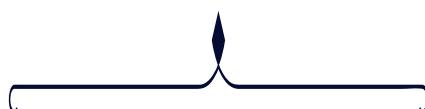
O presente estudo teve como objetivo geral analisar a percepção dos alunos da rede pública de ensino em relação à atuação dos professores de educação física do Centro Integrado de Esporte e Cultura RN Vida no processo de desenvolvimento cognitivo, motor e de aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa conduzida é um estudo de campo que emprega métodos qualitativos e quantitativos. A pesquisa foi realizada com professores do Centro Integrado de Esporte E Cultura RN Vida, localizado à Av. Gerônimo Câmara, 1756, Lagoa Nova. Natal-RN.

Em relação à coleta de dados, pode-se dizer que foi colocado em prática um questionário aos professores, contudo, logo após a coleta de dados, esses, serão organizados em tabelas e gráficos e analisados à luz do referencial teórico, classificando os resultados em categorias a serem posteriormente definidas.

Foram incluídos os professores que aceitarem participar e assinar o Termo de Livre Esclarecido, bem como também, responder o questionário completo. E passarão a serem excluídos da



pesquisa os professores que fizer preenchimento do questionário incompleto ou se negar participar da pesquisa. Para análise dos dados, foi utilizado o software Excel.

A seguir são apresentados os resultados obtidos por meio da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, serão apresentados os resultados obtidos por meio da pesquisa de campo, feita com os alunos, sendo estes discutidos à luz da literatura pertinente à temática aqui apresentada. A seguir serão apresentados os resultados obtidos por meio da pesquisa desenvolvida com os professores.

Posteriormente, serão apresentados os resultados obtidos através da pesquisa desenvolvida com os alunos, como exposto a seguir.

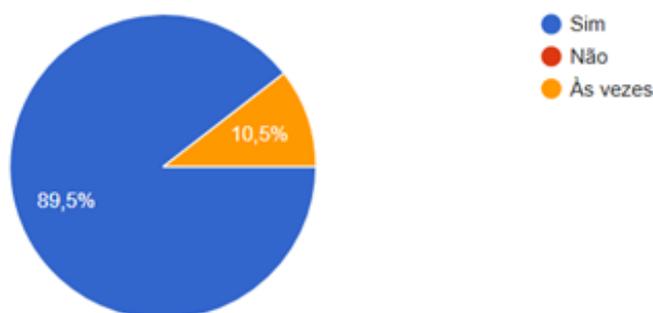
CATEGORIAS	n	%
GÊNERO		
Masculino	25	62,5%
Feminino	15	37,5%
TOTAL	40	100%
IDADE		
Até 10 anos	08	20%
De 11 a 13 anos	20	50%
De 14 a 15 anos	12	30%
Acima de 15 anos	-	-
TOTAL	08	100%

Com intuito de traçar um perfil demográfico dos alunos, o quadro acima ilustra que dentre os alunos entrevistados, 62,5% eram do sexo masculino e 37,5% do sexo feminino, e a maioria tinham entre 11 e 13, o que correspondeu a 50% da amostra, outros 30% tinham de 14 a 15 anos e 20% até 10 anos.

Porém, de início, foi questionado se o aluno gosta das aulas de educação física, o gráfico 12 ilustra o resultado, a seguir.



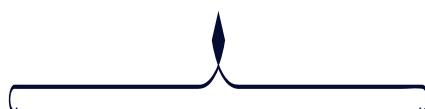
Gráfico 1 – O gosto pelas aulas de Educação Física



Fonte: Dados da Pesquisa

Ao analisar o gráfico 1, percebe-se que, a maioria gosta das aulas de educação física, ou seja, 89,5%. Nesse modo, sabe-se que, a educação física desempenha um papel crucial na promoção da saúde física e aptidão física entre os alunos. Ao incorporar vários exercícios, jogos e atividades, as aulas de educação física fornecem um ambiente estruturado para as crianças desenvolverem habilidades motoras essenciais e melhorarem sua aptidão física geral. A prática regular de atividade física não apenas melhora a saúde cardiovascular, mas também contribui para manter um peso saudável e reduzir o risco de doenças crônicas, como obesidade e diabetes.

Silva (2020) diz que, além da saúde física, a educação física melhora significativamente o bem-estar mental entre os alunos. Foi demonstrado que os exercícios aliviam o estresse e combatem os sintomas de depressão e ansiedade, proporcionando uma saída natural para a liberação emocional. Por meio da atividade física, os alunos podem experimentar melhor humor e uma maior sensação de estabilidade emocional, pois os exercícios ajudam a regular os neurotransmissores que controlam os níveis de humor e ansiedade. Além disso, as aulas de educação física oferecem uma oportunidade para os alunos se conectarem com seus corpos, promovendo autoconsciência e confiança corporal. Essa abordagem holística não apenas apoia a saúde mental, mas também equipa os alunos com

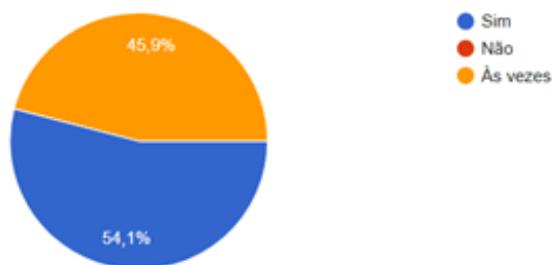


mecanismos de enfrentamento que contribuem para sua resiliência emocional geral.

A educação física também é fundamental para promover habilidades sociais e trabalho em equipe entre os alunos. A participação em esportes e atividades em grupo ensina às crianças lições valiosas sobre cooperação, comunicação e responsabilidade. À medida que os alunos se envolvem em atividades baseadas em equipe, eles aprendem a navegar na dinâmica interpessoal, respeitar papéis diversos e trabalhar em prol de objetivos comuns. Essas experiências são essenciais para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais que se estendem além da sala de aula, ajudando os alunos a construir relacionamentos significativos e se adaptar a várias situações sociais (Freitas; Rôas; Abreu, 2023).

Dessa forma, a educação física não apenas contribui para o desenvolvimento individual de cada aluno, mas também cultiva um senso de comunidade e pertencimento dentro do ambiente escolar, reforçando a importância da colaboração e do trabalho em equipe.

Gráfico 2 – Promoção de aulas lúdicas



Fonte: Dados da Pesquisa

Ao analisar o gráfico 2, compreende-se que, a maioria, ou seja, 54,1% dos alunos afirmaram que sim, que o professor promove momentos lúdicos em suas aulas, já 45,9% assinalaram que às vezes. O desenvolvimento de habilidades motoras por meio de brincadeiras é um aspecto crucial das



aulas de educação física.

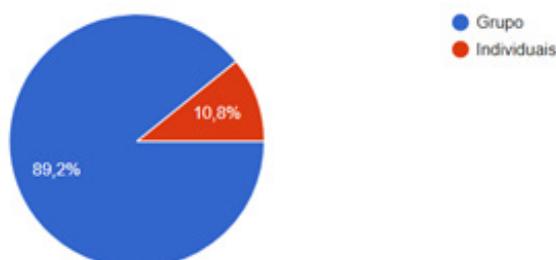
Envolver-se em atividades lúdicas permite que as crianças melhorem sua coordenação, força e habilidades físicas gerais de uma maneira natural e agradável. Por exemplo, atividades como pega-pega, corridas de revezamento e pistas de obstáculos não apenas estimulam as capacidades físicas das crianças, mas também incentivam o desenvolvimento de habilidades motoras essenciais, como correr, pular e arremessar.

Essas atividades fornecem um ambiente estruturado onde as crianças podem praticar e refinar seus movimentos, levando a uma melhor competência física. Além disso, atividades lúdicas criam uma atmosfera motivadora que promove o aprendizado, pois as crianças têm mais probabilidade de se envolver e persistir em tarefas que consideram agradáveis.

De acordo com Nogueira (2021), a brincadeira também serve como um catalisador significativo para incentivar a atividade física e melhorar os níveis de condicionamento físico entre as crianças. Ao incorporar jogos e exercícios lúdicos, as aulas de educação física podem promover um estilo de vida ativo, reduzindo assim o risco de problemas de saúde, como obesidade e pressão alta. Estudos indicam que crianças que participam regularmente de atividades físicas lúdicas apresentam níveis mais altos de condicionamento físico em comparação com seus pares sedentários. Isso é particularmente importante, pois a primeira infância é um período crítico para estabelecer hábitos que podem durar a vida toda.



Gráfico 3 - Você gosta mais de brincadeiras em grupo ou individuais?

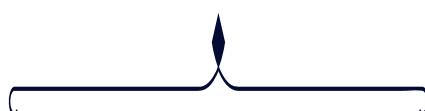


Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando o gráfico 3, percebe-se que, 89,2% dos alunos afirmaram que gosta mais das brincadeiras em grupo, enquanto, apenas 10,8% assinalaram quem gosta de brincadeiras individuais. Um dos principais benefícios dos jogos em grupo nas aulas de educação física é a promoção do trabalho em equipe e da cooperação entre os alunos. Os jogos cooperativos criam um ambiente onde os participantes trabalham juntos em direção a um objetivo comum, promovendo confiança e colaboração.

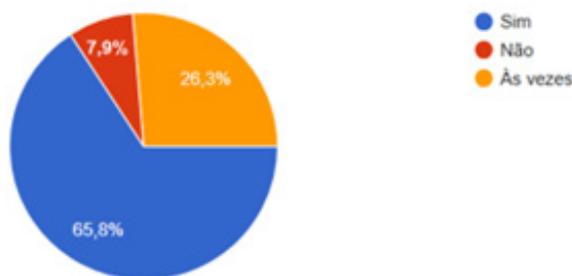
Nas palavras de Barbosa e Assunção (2020), essas atividades incentivam os alunos a se envolverem uns com os outros, aumentando sua capacidade de resolver problemas coletivamente enquanto desenvolvem habilidades interpessoais essenciais. Por exemplo, em um jogo onde os alunos devem navegar em uma pista de obstáculos como uma equipe, eles aprendem a se comunicar efetivamente e a criar estratégias juntos, o que pode levar a melhores habilidades de trabalho em equipe dentro e fora da sala de aula. Em última análise, essas experiências cooperativas não apenas aprimoram as habilidades físicas, mas também instilam um senso de unidade entre os alunos que é crucial para seu desenvolvimento social.

Além de promover o trabalho em equipe, os jogos em grupo aprimoram significativamente as habilidades sociais e as competências de comunicação entre os alunos. A participação em brincadeiras



cooperativas incentiva as crianças a expressar seus pensamentos e sentimentos enquanto ouvem ativamente seus colegas.

Gráfico 4 – Você acha que seu professor atende as necessidades do que você acha interessante para as aulas de educação física?



Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando o gráfico 4, é possível perceber que, a maioria dos alunos entrevistados, ou seja, 65,8% destes afirmaram que acha que o professor atende as necessidades do que acha interessante para as aulas de educação física, porém, 26,3% assinalaram que às vezes e apenas 7,9% que não. Identificar diferentes estilos de aprendizagem é essencial para professores em aulas de educação física, pois permite a personalização de técnicas de ensino para aumentar a eficácia da aprendizagem. Cada aluno tem uma maneira única de processar informações e se envolver com atividades físicas. Por exemplo, alguns alunos podem prosperar em um ambiente de aprendizagem mais visual, enquanto outros podem preferir experiências práticas ou instruções auditivas.

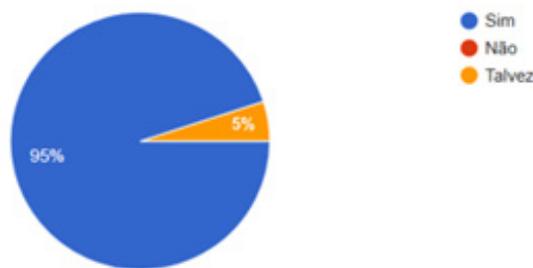
Silva (2020) diz que, reconhecer os diferentes níveis de habilidade entre os alunos é outro aspecto crítico para atender às suas necessidades nas aulas de educação física. Os alunos entram na educação física com diferentes origens, experiências e habilidades, o que pode influenciar



significativamente seu desempenho e participação. Alguns podem se destacar em certos esportes ou atividades, enquanto outros podem exigir suporte adicional para desenvolver habilidades fundamentais. Para criar um ambiente inclusivo, os professores devem avaliar os níveis de habilidade de seus alunos e fornecer instruções diferenciadas. Isso pode incluir modificar tarefas, oferecer atividades alternativas ou usar mentoria de pares para promover uma atmosfera de apoio onde cada aluno pode melhorar em seu próprio ritmo. Ao fazer isso, os professores podem promover um senso de realização e encorajar todos os alunos a se envolverem em atividades físicas.

Criar um ambiente de aprendizagem de apoio é vital para encorajar a participação dos alunos e promover um senso de pertencimento nas aulas de educação física. Uma atmosfera positiva permite que os alunos se sintam seguros e confiantes para se expressar, independentemente de suas habilidades físicas. Os professores podem promover esse ambiente enfatizando a colaboração, o respeito e o incentivo entre os alunos.

Gráfico 5 – Você acha que a educação física pode contribuir no seu desenvolvimento motor?



Fonte: Dados da Pesquisa

Observando o gráfico 5, compreende-se que, a grande parte dos alunos, ou seja, 95% afirmaram que a educação física pode contribuir no seu desenvolvimento motor. O desenvolvimento motor em crianças é um aspecto crucial do seu crescimento geral, abrangendo vários estágios e marcos



que refletem suas habilidades físicas. Esses estágios incluem a progressão dos movimentos reflexos básicos na infância para as habilidades motoras grossas e finas mais complexas que surgem à medida que as crianças crescem. Por exemplo, as habilidades motoras grossas envolvem movimentos grandes, como engatinhar, andar e correr, enquanto as habilidades motoras finas dizem respeito a tarefas menores e mais complexas, como agarrar e manipular objetos. Entender esses estágios é essencial para educadores e pais, pois destaca a importância de fornecer oportunidades para as crianças se envolverem em atividades físicas que promovam o desenvolvimento de habilidades motoras ao longo dos primeiros anos.

Nas palavras de Barbosa e Assunção (2020), a importância do desenvolvimento motor se estende além das capacidades físicas; também tem um impacto profundo na saúde física geral. O envolvimento em educação física e atividades de habilidades motoras pode levar à melhora da aptidão cardiovascular, melhor coordenação e maior força muscular em crianças. A participação regular nessas atividades ajuda a combater a obesidade infantil e promove hábitos de vida saudáveis que podem ser levados para a idade adulta. Além disso, crianças que desenvolvem fortes habilidades motoras têm mais probabilidade de se envolver em atividades físicas ao longo de suas vidas, promovendo uma cultura de condicionamento físico e bem-estar. Essa conexão entre desenvolvimento motor e saúde física ressalta a necessidade de incorporar educação física nas rotinas diárias de jovens aprendizes.

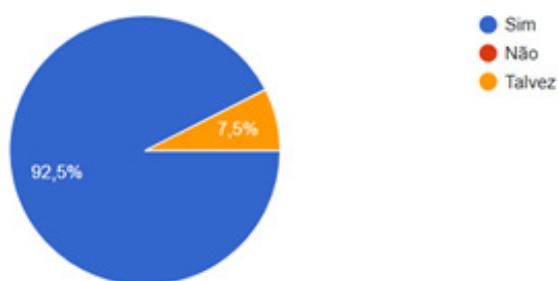
Além disso, o desenvolvimento motor desempenha um papel vital no aprimoramento de habilidades cognitivas e sociais entre crianças. À medida que as crianças se envolvem em educação física, elas não apenas refinam suas habilidades motoras, mas também desenvolvem habilidades cognitivas importantes, como resolução de problemas, tomada de decisão e consciência espacial. Além disso, participar de atividades em grupo promove habilidades sociais, incluindo trabalho em equipe, comunicação e empatia, à medida que as crianças aprendem a cooperar e interagir com seus pares. A interação entre movimento físico e desenvolvimento cognitivo destaca os benefícios multifacetados da aquisição de habilidades motoras, tornando a educação física um componente essencial de uma experiência educacional completa. Ao nutrir o crescimento físico e cognitivo, a educação física



contribui para o desenvolvimento holístico das crianças, preparando-as para desafios futuros.

De acordo com Lima e Alves (2022), um dos principais benefícios dos programas estruturados de educação física é a melhora da coordenação e do equilíbrio entre os alunos. À medida que as crianças se envolvem em várias atividades físicas, elas têm a oportunidade de praticar e refinar suas habilidades motoras, que são essenciais para o desenvolvimento físico geral. Atividades como correr, pular e exercícios de equilíbrio são comumente integradas às aulas de educação física, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades motoras brutas de forma eficaz.

Gráfico 6 – Você acha que a educação física pode contribuir no seu desenvolvimento cognitivo?



Fonte: Dados da Pesquisa

O gráfico 6, ilustra que, 92,5% da amostra afirmaram que a educação física pode contribuir no seu desenvolvimento cognitivo, 7,5% destacaram que às vezes. Uma das formas mais significativas pelas quais a atividade física contribui para o desenvolvimento cognitivo é aumentando a neuroplasticidade, que é a capacidade do cérebro de se reorganizar e se adaptar ao longo da vida. Praticar exercícios físicos regularmente estimula o crescimento de novas conexões neurais e aumenta a força sináptica, levando a funções cognitivas aprimoradas.

Melhorar o fluxo sanguíneo para o cérebro é outro aspecto crucial de como a atividade física apoia a função cognitiva. O exercício físico estimula a circulação sanguínea, resultando em



aumento da oxigenação e fornecimento de nutrientes às células cerebrais. Essa perfusão aprimorada não apenas alimenta os processos cognitivos, mas também contribui para o fortalecimento das redes neurais essenciais para o desempenho cognitivo ideal. Como resultado, indivíduos que se envolvem em atividade física regular frequentemente experimentam habilidades cognitivas aprimoradas, como pensamento mais rápido e melhor capacidade de atenção, que são vitais para tarefas acadêmicas e cotidianas (Guedes et al. 2024).

Maia e Farias e Oliveira (2023) diz que, outro aspecto significativo da educação física é sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades de comunicação. À medida que os alunos se envolvem em várias atividades físicas, eles geralmente são obrigados a expressar seus pensamentos, fornecer feedback e criar estratégias com seus colegas. Este ambiente interativo nutre habilidades de comunicação verbal e não verbal, permitindo que os alunos articulem suas ideias de forma clara e eficaz.

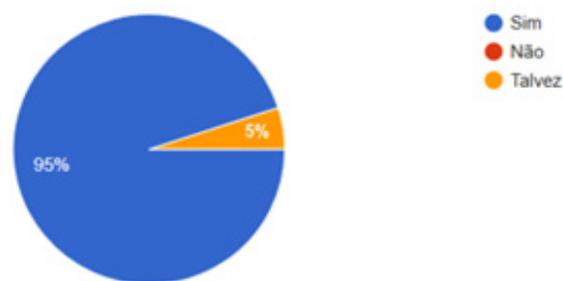
Um dos benefícios cognitivos de longo prazo da atividade física regular é a promoção do aprendizado ao longo da vida e da adaptabilidade. O envolvimento na educação física promove habilidades que não apenas melhoram as habilidades físicas, mas também aprimoram as funções cognitivas, levando, em última análise, a uma melhor autoestima e confiança. À medida que os indivíduos participam de várias atividades motoras, como correr, pular e brincar, eles estimulam áreas do cérebro relacionadas à memória e ao controle inibitório. Essa estimulação incentiva uma mentalidade que valoriza o aprendizado contínuo e a adaptabilidade, características essenciais em um mundo em constante mudança. Além disso, à medida que os alunos enfrentam vários desafios na educação física, eles aprendem a se adaptar e a desenvolver resiliência, preparando-os para futuras experiências educacionais e de vida.

Guedes et al. (2024) dizem que, a atividade física regular também desempenha um papel crucial na prevenção do declínio cognitivo, especialmente em adultos mais velhos. Estudos demonstraram que o envolvimento consistente em exercícios físicos pode levar a melhorias na memória, no raciocínio e no bem-estar cognitivo geral. O aumento do volume cerebral está relacionado à saúde cognitiva;



portanto, atividades que promovem a neurogênese e a sinaptogênese contribuem para uma reserva cognitiva maior. À medida que os indivíduos envelhecem, manter um estilo de vida ativo se torna vital no combate aos efeitos do declínio cognitivo. Por meio de educação física consistente, os indivíduos podem desenvolver hábitos que não apenas melhoram sua saúde física, mas também protegem e preservam suas habilidades cognitivas ao longo de suas vidas.

Gráfico 7 – Você acha que a educação física pode contribuir no processo de aprendizagem?



Fonte: Dados da Pesquisa

Por fim, o gráfico 7 ilustra que, 95% dos alunos afirmaram que a educação física pode contribuir no processo de aprendizagem. A educação física desempenha um papel crucial no aumento da concentração e do foco entre os alunos. Foi demonstrado que o envolvimento em atividades físicas regulares aumenta significativamente os níveis de atenção na sala de aula, o que é essencial para o aprendizado eficaz. Essa melhora na concentração não é mera coincidência; o exercício físico estimula o cérebro, promovendo melhor função cognitiva. Além disso, cria um ambiente onde os alunos podem participar ativamente de seus processos de aprendizagem, promovendo assim uma experiência educacional mais produtiva. À medida que os alunos se envolvem em atividades físicas, eles desenvolvem habilidades que são transferíveis para ambientes acadêmicos, levando a uma melhoria geral em seus resultados de aprendizagem.



De acordo com Guedes et al. (2024), outro aspecto crítico da educação física é seu impacto na função cerebral e na retenção de memória. Pesquisas indicam que o exercício físico pode aumentar a capacidade do cérebro de armazenar e recuperar informações, promovendo maior ativação do hipocampo, uma região vital para a memória e o aprendizado. Os benefícios da atividade física vão além dos efeitos imediatos; o exercício regular tem implicações de longo prazo para o desenvolvimento cognitivo. Por exemplo, o aumento da oxigenação do cérebro devido à atividade física não apenas melhora o fluxo sanguíneo, mas também estimula a neurogênese, o processo pelo qual novos neurônios são formados. Essas mudanças fisiológicas contribuem para melhorar o raciocínio lógico, a memória e as habilidades cognitivas gerais, demonstrando que a educação física é um componente essencial de um currículo educacional completo.

A conexão entre atividade física e desempenho acadêmico é bem documentada, com vários estudos mostrando uma relação positiva entre programas de educação física e realizações acadêmicas dos alunos. Incorporar atividades físicas ao currículo escolar não apenas aumenta o desempenho acadêmico, mas também apoia o desenvolvimento holístico dos alunos.

Estabelecer rotinas para um estilo de vida saudável é outro aspecto fundamental da educação física. Por meio de atividades físicas estruturadas, os alunos aprendem a importância da consistência e da disciplina na manutenção de sua saúde. Os programas de educação física geralmente enfatizam a necessidade de exercícios regulares, o que pode levar ao desenvolvimento de hábitos para toda a vida que priorizam a saúde e a aptidão física.

Ao integrar atividades físicas em suas rotinas diárias, os alunos podem experimentar não apenas melhorias físicas, mas também benefícios mentais, como redução do estresse e aumento da sensação de bem-estar. Esse reforço de rotinas saudáveis ajuda os alunos a entender que o comprometimento com a aptidão física é essencial para atingir metas de saúde de longo prazo.



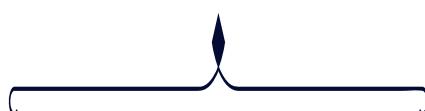
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação revelou que os alunos praticam Educação Física duas vezes por semana. Esportes, Jogos, Lutas, Ginástica e Dança estão entre as atividades conhecidas por serem realizadas pelos alunos em suas aulas de Educação Física, então os professores disseram que a formação do indivíduo é feita completamente pela Educação Física. Do Desenvolvimento Motor e Cognitivo, Socialização e Trabalho em Equipe, Melhor Respeito pelas Diferenças, Resiliência, Capacidade de Aceitar Regras e Comportamentos e Senso de Responsabilidade foi possível concluir que a Educação Física contribuiu para todos esses aspectos.

Neste estudo, foi possível sublinhar outro papel muito importante no desenvolvimento de um indivíduo. Tal mudança indica claramente que este estudo sublinha que a Educação Física ofereceu uma educação muito melhor que orienta a boa saúde e ética e responsabilidade para seus cidadãos. O envolvimento em qualquer forma de atividade física é satisfatório e traz lições para a vida toda. Como um componente curricular, geraria consciência de movimento e criaria uma interface para os alunos se relacionarem com seu ambiente, aumentando assim sua humanidade.

Assim, acredita-se que a Educação Física oferecida nas escolas ajudaria na transformação social por meio da construção de conhecimento coletivo, relevância no conteúdo para um ensino de qualidade na sociedade. Como resultado, isso os mudaria pelo nível de satisfação e prazer que por si só representaria a tática e apropriação do desenvolvimento corporal, impactando em fazer os alunos perceberem o papel da Educação Física em direção à transformação social.

As percepções dos alunos sobre os professores de educação física são significativamente influenciadas pelas qualificações e experiência dos professores. Professores bem qualificados com certificações relevantes e um profundo entendimento dos esportes têm mais probabilidade de ganhar o respeito dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem positivo, o que aumenta o engajamento dos alunos. Além disso, o uso de estratégias de ensino diversas, como aprendizagem cooperativa e jogos, ajuda a atender a diferentes estilos de aprendizagem, tornando as aulas de educação física mais



dinâmicas e agradáveis para os alunos.

Além disso, a comunicação eficaz entre professores e alunos melhora a atmosfera geral da sala de aula. Por exemplo, professores que incentivam os alunos a compartilhar seus pensamentos e experiências relacionadas à educação física criam um ambiente onde as vozes dos alunos são valorizadas. Essa dinâmica interativa não apenas aumenta o entusiasmo dos alunos pela disciplina, mas também melhora sua experiência educacional geral nas aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, N. S.; ASSUNÇÃO, J. R. Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. *Diálogos e Perspectivas Interventivas*, [S. l.], v. 1, p. e9984, 2020.

FREITAS, Vinicius Da Silva; RÔAS, Yuri Alexander dos Santos; ABREU, José Roberto Gonçalves de. O papel da atividade física na aprendizagem motora e desenvolvimento infantil. *Dialogia*, São Paulo, n. 43, p. 1-13, e23893, jan./abr. 2023.

GUEDES, Adenise Alexandre de Brito; LIMA, Joel Cleiton Maia; SILVA, Josivaldo Jorge Gonçalves; DE FIGUEIREDO, Malena Poliana Pereira; PEREIRA, Maria Milizia Heline de Figueiredo. A Utilização do Lúdico nas Aulas de Educação Física Escolar. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil*, v. 1, n. 1, 2024.

LIMA, L. A. P.; ALVES, C. C. A. a relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. *RENEF*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 156–166, 2022.

MAIA, D. F.; FARIAS, Álvaro L. P. de; OLIVEIRA, M. A. T. de. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. *Cenas Educacionais*, [S. l.], v. 3, p. e8623, 2020.

NOGUEIRA, Nathália Gardênia de Holanda Marinho. O conhecimento do professor de Educação Física sobre aprendizagem motora. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 24, 2021.

SILVA, Maria Vitória Camargos; LIMA, Silvia Cristina Fernandes. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *Scientia Generalis*, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 72–83, 2020.

